

**Comparação da conduta e mortalidade entre grupos etários de idosos com síndrome coronariana aguda em hospital privado da cidade do Recife.**

JESSICA MYRIAN DE AMORIM GARCIA, SILVIA MARINHO MARTINS, MARIA CELITA DE ALMEIDA, CAMILA SARTESCHI, PAULO SERGIO DE OLIVEIRA CAVALCANTI, SERGIO TAVARES MONTENEGRO.

Real Hospital Português - Realcorprocardio Recife PE BRASIL.

**Fundamento:** A proporção de pacientes criticamente doentes idosos internados em unidades de terapia intensiva (UTI) vem aumentando progressivamente nas últimas décadas.

**Objetivos:** Identificação dos fatores de riscos, conduta e mortalidade de idosos admitidos em UTI cardiológica com diagnóstico de síndrome coronariana aguda (SCA).

**Método:** Estudo transversal realizado entre 08/ 2007 a 12/ 2008. Foram admitidos 170 pacientes  $\geq 60$  anos com infarto agudo do miocárdio (IAM) e angina instável, sendo divididos em três grupos (g) de acordo com faixa etária: g1(60-69 anos), g2 (70 a 79anos) e g3 ( $\geq 80$ anos).

**Resultados:** A média de idade foi 73,5 anos e 51,2% eram do sexo masculino. Comparando os grupos etários em relação à hipertensão arterial não houve diferença. Aqueles pertencentes ao g2 apresentaram maior prevalência de diabetes (40,6%) e o g3 maior de dislipidemia (61,9%). Quanto à doença arterial coronária prévia não houve diferença entre os três grupos ( $p=0,48$ ). Em relação à estratificação, a realização de cineangiogramia (cine) foi maior no g1, porém sem apresentar diferença estatisticamente significativa ( $p=0,25$ ). A conduta terapêutica pós cine mais freqüente foi angioplastia com stent, não havendo, entretanto, diferença entre os grupos ( $p=0,20$ ). Quanto à mortalidade houve uma diferença estatisticamente significativa ( $p=0,012$ ), sendo maior naqueles com idade  $\geq 80$  anos (11,6%).

**Conclusões:** Idosos internados em UTI cardiológica com SCA têm fatores de risco em igual freqüência. São estratificados invasivamente independentes da sua faixa etária, sendo a intervenção coronariana percutânea a conduta terapêutica mais freqüente. Consoante com a literatura a mortalidade encontrada apresentou maior taxa naqueles com 80 anos ou mais.